

LUNA, Francisco Vidal. Estrutura da Posse de Escravos em Minas Gerais (1718), In: BARRETO, A. E. M. et alii. *História Econômica: Ensaio*, São Paulo, IPE/USP, p. 25-41, 1983.

ESTRUTURA DA POSSE DE ESCRAVOS EM MINAS GERAIS (1718)

Francisco Vidal Luna

Objetivamos, neste artigo, analisar elementos, a nosso ver essenciais, da estrutura sócio-econômica de diversas localidades mineiras, em 1718; momento este caracterizado pela consolidação da atividade aurífera e implantação dos núcleos urbanos. Em 1711, criavam-se as primeiras vilas nas Gerais: Vila de Nossa Senhora do Carmo (Mariana), Vila Rica (Ouro Preto) Vila Real de Nossa Senhora da Conceição do Sabará. Entre 1713 e 1715, quatro outras vilas foram instituídas: São João d'El Rei (1713), Vila Nova da Rainha (Caeté, 1714), Vila do Príncipe (Serro do Frio, 1714) e Vila de Nossa Senhora da Piedade do Pitangui (1715). Em 1714, estabeleceram-se as três primeiras comarcas na região: Vila Rica, Rio das Velhas, com sede em Sabará, e Rio das Mortes, sediada em São João d'El Rei. Neste trabalho, concentraremos nossa atenção sobre dezoito diferentes localidades das Gerais, distribuídas pelas três comarcas então existentes.

Analizamos, essencialmente, a estrutura de posse de mão-de-obra escrava, principal fator de produção utilizado na lide extrativa e, provavelmente, um dos componentes de maior importância no estoque de riqueza individual em Minas, particularmente na época em apreço, ainda de consolidação da atividade. Estudaremos, ademais, alguns traços definidores da massa dos proprietários de escravos, tais como sexo e atividade. Em relação ao conjunto dos cativos, nosso interesse concentrar-se-á no sexo e origem. Sob este último aspecto, objetivamos verificar a composição da massa escrava, segmentada em Africanos e Coloniais; para os primeiros, contemplaremos também o peso relativo de Bantos e Sudaneses.

Pretendemos, ademais, evidenciar a relativa homogeneidade dos vários centros estudados; embora espacialmente distanciados, tais núcleos derivavam de raízes formativas assentes numa matriz sócio-econômica comum; o estágio de expansão, no qual se encontrava a mineração nas Gerais, em 1718, reforçava, a nosso ver, o caráter homogêneo que parecia existir na área em tela.

As fontes das quais nos servimos são constituídas por dezoito manuscritos do Acervo da Casa dos Contos¹ e utilizados com finalidade tributária de arrecadação da capitação sobre os escravos, referente à finta correspondente ao ano de 1718. Em tais documentos, encontram-se nomeados tanto os senhores como seus respectivos escravos. Raramente ocorrem informações pertinentes às atividades, tanto dos proprietários como dos cativos².

Nos códices em questão, contamos 2.120 proprietários e 14.665 escravos. Como núcleo mais representativo, quantitativamente, revelou-se a Vila do Carmo com seus distritos e freguesias, que somaram 1.148 senhores e 9.838 cativos; também merece realce, Vila Rica, com, respectivamente, 687 e 4.328 indivíduos. A Vila de São João d'El Rei compareceu com 236 proprietários e a do Pitangui com 49 (Cf. tabela 1).

Tabela 1
PROPRIETÁRIOS E ESCRAVOS - 1718

LOCALIDADES	PROPRIETÁRIOS		ESCRAVOS		TOTAL
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	
COMARCA DE VILA RICA					
VILA RICA					
- Distritos de Vila Rica ⁽⁶⁾	291	13,7	1846	86,3	2140
- Santo Antonio de Itatiaia ⁽¹⁾	58	10,5	495	89,5	553
- Congonhas do Campo ⁽¹⁾	57	16,1	298	83,9	355
- Ouro Branco ⁽¹⁾	53	14,5	313	85,5	366
- São Bartholomeu ⁽¹⁾	225	14,1	1376	85,9	1601
TOTAL	687	13,7	4328	86,3	5015
VILA DO CARMO					
- Distritos da Vila do Carmo ⁽⁷⁾	112	12,8	764	87,2	876
- São Sebastião ⁽¹⁾	111	7,5	1374	92,5	1485
- Guarapiranga ⁽¹⁾	159	12,4	1121	87,6	1280
- Inficionado ⁽³⁾	200	12,5	1396	87,5	1596
- N. Sra. do Rosário do Sumidouro ⁽¹⁾	80	13,6	509	86,4	589
- N. Senhora [...] ⁽¹⁾	249	12,8	1699	87,2	1948
- Brumado ^{(1) (?)}	126	12,7	869	87,3	995
- N. Sra. dos Remédios de Antonio Pereira ⁽¹⁾	111	10,4	958	89,6	1069
TOTAL	1148	11,7	8690	88,3	9838
COMARCA DO RIO DAS MORTES					
VILA DE SÃO JOÃO D'EL REY					
- Distritos de São João D'El Rey ⁽⁸⁾	50	12,7	343	87,3	393
- Bahependy e Ajuruoca ⁽⁴⁾	45	19,2	189	80,8	234
- Itaverava ⁽³⁾	109	14,6	636	85,4	745
- Localidade não identificada ⁽³⁾	32	15,2	179	84,8	211
TOTAL	236	14,9	1347	85,1	1583
COMARCA DO RIO DAS VELHAS					
VILA DE PITANGUY					
	49	16,3	300	83,7	349
TOTAL GERAL	2120	14,4	14665	85,6	16785

Obs.: (1) Freguesia
 (2) Distrito
 (3) Provavelmente Freguesia
 (4) Provavelmente Distrito
 (5) Vila
 (6) Distritos de Antonio Dias, Padre Faria, Ouro Podre, Ouro Bueno, Bom Sucesso e Morro
 (7) Distritos de Bento Roiz e Gama
 (8) Vila, Ribeirão do Onça, Rio Acima, Rio das Mortes Pequeno etc.

1. PROPRIETÁRIOS: ESTRUTURA DE POSSE DE ESCRAVOS, ATIVIDADES E SEXO.

O primeiro aspecto a ser tratado refere-se à estrutura de posse de escravos³. A atividade extrativa, da forma como se organizava, privilegiava a mão-de-obra enquanto fator de produção. Ademais, como a distribuição das datas minerais dava-se em função do número de escravos possuídos, via-se estimulada a alocação maciça dos recursos na aquisição de cativos.

Ao confrontarmos os números referentes às localidades em pauta⁴, verifica-se, de imediato, a significativa representatividade dos indivíduos com reduzido número de escravos. De modo geral, cerca de 60% dos proprietários possuía massa escrava composta por cinco ou menos pessoas; destacam-se Bahependy-Ajuruoca, com 77,38% e Congonhas do Campo, com 71,96%. No extremo oposto, encontramos São Sebastião e Itatiaia com 41,44% e 46,58%, respectivamente (Cf. tabela 2). Por outro lado, a participação na massa escrava como um todo, situava-se em torno de 22%, embora apresentasse significativas variações por localidade: do mínimo de 9,32%, em São Sebastião, ao máximo de 50,28% em Bahependy-Ajuruoca (Cf. tabela 3).

Tabela 2
PROPRIETÁRIOS : DISTRIBUIÇÃO QUANTO AOS ESCRAVOS POSSUÍDOS (1718)
(PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DE PROPRIETÁRIOS)

LOCALIDADE	NÚMERO DE ESCRAVOS POSSUÍDOS				
	1 a 5	6 a 10	11 a 20	21 a 40	41 e mais
COMARCA DE VILA RICA					
VILA RICA					
- Distritos de Vila Rica	63,96	20,06	11,90	2,38	1,70
- Itatiaia	46,58	27,58	15,51	10,33	-
- Congonhas do Campo	71,96	12,27	12,27	3,50	-
- Ouro Branco	69,84	13,20	11,31	5,65	-
- São Bartholomeu	68,01	18,22	8,00	4,44	1,33
TOTAL	64,93	18,92	10,92	4,07	1,16
VILA DO CARMO					
- Distritos da Vila do Carmo	64,31	18,74	11,60	3,57	1,78
- São Sebastião	41,44	18,02	21,62	15,32	3,60
- Guarapiranga	55,33	19,50	21,39	3,15	0,63
- Inficionado	55,00	29,00	12,00	2,50	1,50
- Sumidouro	61,25	25,00	10,00	3,75	-
- N. Senhora [...]	60,25	21,69	11,25	6,43	0,40
- Brumado	53,98	30,16	11,11	3,96	0,79
- N. Sra. Dos Remédios	51,35	22,52	17,12	6,31	2,70
TOTAL	55,75	23,26	14,28	5,40	1,31
COMARCA DO RIO DAS MORTES					
VILA DE SÃO JOÃO D'EL REY					
- Distritos de São João D'El Rey	60,00	18,00	14,00	6,00	2,00
- Bahependy e Ajuruoca	77,38	15,55	6,67	-	-
- Itaverava	66,98	18,35	11,01	2,75	0,91
- Localidade não identificada	65,63	21,87	12,50	-	-
TOTAL	67,39	18,22	11,01	2,54	0,84
COMARCA DO RIO DAS VELHAS					
VILA DE PITANGUY					
	57,14	30,62	8,16	4,08	-
TOTAL GERAL	60,05	21,46	12,69	4,62	1,18

Tabela 3
PROPRIETÁRIOS : DISTRIBUIÇÃO QUANTO AOS ESCRAVOS POSSUÍDOS (1718)
(PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DE ESCRAVOS)

LOCALIDADE	NÚMERO DE ESCRAVOS POSSUÍDOS				
	1 a 5	6 a 10	11 a 20	21 a 40	41 e mais
COMARCA DE VILA RICA					
VILA RICA					
- Distritos de Vila Rica	26,44	23,94	26,38	10,13	13,11
- Itatiaia	15,36	25,45	28,88	30,31	-
- Congonhas do Campo	30,87	16,78	34,90	17,45	-
- Ouro Branco	31,32	16,30	26,19	26,19	-
- São Bartholomeu	25,96	23,32	18,31	22,31	10,10
TOTAL	25,68	22,88	24,67	17,97	8,80
VILA DO CARMO					
- Distritos da Vila do Carmo	26,58	22,12	23,30	15,31	12,69
- São Sebastião	9,32	10,70	25,18	34,79	20,01
- Guarapiranga	19,98	20,87	43,80	10,89	4,46
- Inficionado	20,20	31,52	24,93	8,81	12,54
- Sumidouro	23,96	30,85	28,29	16,90	-
- N. Senhora [...]	22,20	24,30	24,13	25,07	4,30
- Brumado	23,24	32,80	23,82	15,19	4,95
- N. Sra. dos Remédios	15,76	19,31	29,23	18,27	17,43
TOTAL	15,76	23,36	27,66	19,09	10,13
COMARCA DO RIO DAS MORTES					
VILA DE SÃO JOÃO D'EL REY					
- Distritos de São João D'El Rey	17,78	18,66	28,28	22,45	12,83
- Bahependy - Ajuruoca	50,28	29,62	20,10	-	-
- Itaverava	28,92	24,84	26,89	12,58	6,77
- Localidade não identificada	34,65	29,05	36,30	-	-
TOTAL	29,84	24,50	27,54	11,66	6,46
COMARCA DO RIO DAS VELHAS					
VILA DE PITANGUY					
	28,34	37,33	19,00	15,33	-
TOTAL GERAL	22,61	23,61	26,59	18,00	9,19

Quanto aos detentores de massa escrava compreendida entre 6 a 10 elementos, seu peso relativo situava-se em torno de vinte e um por cento, entre os proprietários, e vinte e três, entre os cativos. Com referência à participação entre os senhores, os limites – inferior e superior – eram dados, respectivamente, por Vila do Pitanguy (30,62%) e Congonhas do Campo (72,27%).

Se considerarmos o segmento seguinte, ou seja, aquele constituído por indivíduos que se anotaram com escravaria entre 11 e 20 pessoas, verifica-se que seu peso correspondia a cerca de 12% entre os que possuíam escravos; sua participação na massa escrava alcançava 26%.

Ao tomarmos os senhores mais ricos, constituídos pelos indivíduos que compareceram com mais de vinte escravos, evidencia-se que sua participação, entre os proprietários, era de pequena monta (em torno de 6%), embora a eles coubesse cerca de 27% da massa cativa arrolada. São Sebastião representou a freguesia de maior importância do segmento em apreço : entre os senhores perfaziam 18,92% e seus escravos representavam 54,80% da escravaria existente no núcleo. Por outro lado, em Bahependy-Ajuruoca, nenhum proprietário enquadrava-se no segmento correspondente aos elementos com mais de vinte escravos.

O uso de alguns indicadores estatísticos permite complementar a análise em pauta. Assim, a média de escravos por proprietário manteve-se em torno de sete, destacando-se São Sebastião (12,38) e Nossa Senhora dos Remédios (8,63); as menores médias ocorreram em Bahependy-Ajuruoca (4,20) e Congonhas do Campo (5,23). A moda predominante situou-se em um, havendo também várias localidades com o valor dois, sendo estes os únicos resultados encontrados. Quanto à mediana, os números predominantes situaram-se entre 3 e 5; São Sebastião com 7, e Congonhas do Campo com 2, corresponderam às únicas exceções (Cf. tabela 4).

Tabela 4
ESTRUTURA DA POSSE DE ESCRAVOS :
INDICADORES ESTATÍSTICOS - 1718

LOCALIDADE	ÍNDICE DE GINI	MÉDIA	MODA	MEDIANA
COMARCA DE VILA RICA				
VILA RICA				
- Distritos de Vila Rica	0,499	6,28	2	4
- Itatiaia	0,456	8,53	2	6
- Congonhas do Campo	0,534	5,23	1	2
- Ouro Branco	0,501	5,91	2	3
- São Bartholomeu	0,559	6,12	1	3
TOTAL	0,521	6,30	2	4
VILA DO CARMO				
- Distritos da Vila do Carmo	0,518	6,80	1	5
- São Sebastião	0,538	12,38	2	7
- Guarapiranga	0,481	7,05	1	5
- Inficionado	0,477	6,98	2	5
- Sumidouro	0,504	6,36	1	4
- N. Senhora [...]	0,522	6,82	1	4
- Brumado	0,445	6,90	2	5
- N. Sra. dos Remédios	0,528	8,63	1	5
TOTAL	0,511	7,57	1	5
COMARCA DO RIO DAS MORTES				
VILA DE SÃO JOÃO D'EL REY				
- Distritos de São João D'El Rey	0,567	6,86	1	3
- Bahependy - Ajuruoca	0,392	4,20	2	3
- Itaverava	0,508	5,83	1	4
- Localidade não identificada	0,433	5,59	1	5
TOTAL	0,505	5,71	1	4
COMARCA DO RIO DAS VELHAS				
VILA DE PITANGUY				
	0,403	6,12	2	5
TOTAL GERAL	0,515	6,92	1	4

Vejamos o Índice de Gini. Seus resultados para as localidades em apreço compreenderam valores entre 0,45 e 0,55. Os distritos de São João d'El Rei (0,567) e São Bartholomeu (0,559) foram os núcleos que apresentaram os maiores índices de concentração; os menores couberam a Bahependy-Ajuruoca (0,392) e Vila de Pitanguy (0,403).

Pelas evidências apresentadas, quanto à estrutura da posse de escravos, revela-se a significativa representatividade dos elementos com reduzido número de escravos, em Minas Gerais, na época em questão. Raros os proprietários com avultada escravaria;

assim, por exemplo, dentre todos os senhores computados neste trabalho, que somam 2.120, apenas dezenove detinham mais de quarenta escravos (possuíam 9% da escravaria); acima de sessenta anotaram-se quatro indivíduos, sendo que o maior proprietário compareceu com 77 cativos⁵.

De modo geral, não se evidenciaram grandes disparidades entre as quatro vilas em estudo. Se tomarmos o Índice de Gini, para as localidades agregadas a nível de vila, exceto Pitangui (0,403), as demais apresentaram resultados muito próximos : Vila Rica (0,521), Vila do Carmo (0,511) e Vila de São João d'El Rei (0,505). Quanto à média, encontramos um máximo de 7,57 na Vila do Carmo ; 6,30 em Vila Rica ; 6,12 em Pitangui e 5,71 em São João d'El Rei . A mediana variou entre 4 e 5 nas quatro áreas em foco.

Pelos números apresentados, embora com parâmetros relativamente semelhantes às demais, São João d'El Rei parece corresponder à Vila mais pobre, pois suas localidades apresentaram o menor número de escravos por proprietário e nelas revelou-se o maior peso relativo dos indivíduos com escravaria igual ou inferior a cinco elementos, ademais, em duas de suas localidades, não encontramos qualquer indivíduo com escravaria superior a vinte elementos.

Como complemento desta análise, vejamos algumas qualificações dos proprietários. Infelizmente, apenas no documento pertinente aos distritos da Vila do Carmo anotaram-se tais informações. Na localidade em apreço, trinta e oito indivíduos compareceram com atividades extrativas – trinta e seis mineiros e dois faiscadores – e sua escravaria somava 328 elementos. Note-se a significativa diferença entre a média de escravos dos mineiros e dos faiscadores: para os primeiros, tal indicador alçou-se em 8,92; para os últimos, alcançou apenas 3,50 (Cf. tabela 5).

Tabela 5
PROPRIETÁRIOS : POR SEGMENTO SOCIOECONÔMICO E ESCRAVOS
POSSUÍDOS - Distritos da Vila do Carmo - 1718

SEGMENTO SOCIOECONÔMICO	PROPRIETÁRIOS		ESCRAVOS POSSUÍDOS		MÉDIA DE ESCRAVOS POR PROPRIETÁRIO
	Número	%	Número	%	
- Mineiro	36	32,14	321	42,02	8,92
- Faiscador	2	1,79	7	0,92	3,50
Agricultura	30	26,79	126	16,49	4,20
Artesanato	3	2,68	15	1,96	5,00
Comércio	8	7,14	50	6,54	6,25
Serviços					
Patentes, Funcionários e Militares	3	2,68	70	9,16	23,33
Eclesiásticos					
Outros (*)	2	1,79	3	0,39	1,50
Não identificados	28	24,99	172	22,52	6,14
TOTAL	112	100,00	764	100,00	6,80

Obs.: (*) Inclui um capitão do mato e um indivíduo que vive de sua agência

Os agricultores compareceram em número de trinta (26,79% dos senhores) e possuíam escravaria composta de 126 pessoas, o que representa 16,49% dos cativos; a média por proprietário alcançava 4,20. Ademais, arrolaram-se três indivíduos dedicados ao artesanato (15 escravos); oito vinculados ao comércio (50 escravos); três pessoas classificadas na categoria de Patentes, Funcionários e Militares (70 escravos), um capitão-do-mato e um indivíduo que declarou viver de sua agência. Deve-se realçar a elevada média de escravos por senhor referente ao segmento constituído pelas Patentes, Funcionários e Militares (23,33), enquanto a média do núcleo alcançava 6,80. Ainda como informação referente aos proprietários, evidencia-se o comparecimento de quatro forros que, em conjunto, possuíam dezoito cativos (média de 4,50).

Por fim, quanto à análise dos proprietários, veja-se o sexo. Vê-se, de imediato, que coube o predomínio marcante aos elementos do sexo masculino, com percentuais acima de 95%. Da totalidade dos senhores com os quais estamos a trabalhar (2.120), apenas 39 pertenciam ao sexo feminino, a grande maioria constituída por viúvas ou forras (Cf. tabela 6).

Tabela 6
PROPRIETÁRIOS : DISTRIBUIÇÃO SEGUNDO O SEXO - 1718

LOCALIDADE	HOMENS		MULHERES		TOTAL (*)
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	
COMARCA DE VILA RICA					
VILA RICA					
- Distritos de Vila Rica	289	98,30	5	1,70	294
- Itatiaia	57	98,28	1	1,72	58
- Congonhas do Campo	56	98,25	1	1,75	57
- Ouro Branco	51	96,23	2	3,77	53
- São Bartholomeu	222	98,67	2	0,89	225
TOTAL	675	98,25	11	1,60	687
VILA DO CARMO					
- Distritos da Vila do Carmo	110	98,21	2	1,79	112
- São Sebastião	111	100,00	-	-	111
- Guarapiranga	155	97,48	4	2,52	159
- Inficionado	191	95,50	5	2,50	200
- Sumidouro	79	98,75	1	1,75	80
- N. Senhora [...]	240	96,39	7	2,81	249
- Brumado	121	96,03	1	0,79	126
- N. Sra. dos Remédios	104	93,69	3	2,70	111
TOTAL	1111	96,77	23	2,00	1148
COMARCA DO RIO DAS MORTES					
VILA DE SÃO JOÃO D'EL REY					
- Distritos de São João D'El Rey	47	94,00	2	4,00	50
- Bahependy - Ajuruoca	44	97,78	1	2,22	45
- Itaverava	107	98,17	1	0,92	109
- Localidade não identificada	32	100,00	-	-	32
TOTAL	230	97,46	4	1,69	236
Comarca do Rio das Velhas					
VILA DE PITANGUY					
	48	97,96	1	2,04	49
TOTAL GERAL	2064	97,36	39	1,84	2120

Obs.: (*) A diferença entre o total e a soma de homens e mulheres corresponde aos proprietários para os quais não foi possível identificar o sexo.

2. ESCRAVOS: ORIGEM E SEXO.

Verifiquemos a origem dos escravos listados nos manuscritos compulsados. O período que estamos a estudar, de expansão da atividade aurífera, exigia um afluxo constante e significativo de escravos, que devia ser suprido tanto pelo deslocamento de cativos já presentes na Colônia, como pela aquisição de novos contingentes de escravos oriundos da África. Os números referentes às localidades em apreço demonstram a preponderância do elemento africano, cujo peso relativo situava-se, de modo geral, acima dos 80%, alcançando, em alguns núcleos, valores superiores a 90%; era o caso dos distritos da Vila do Carmo (95,54%) e de Vila Rica (92,57%). No cômputo geral, se agregarmos os cativos de todas as localidades, encontraremos o percentual de 87,57% de africanos (Cf. tabela 7).

Tabela 7
ESCRAVOS : REPARTIÇÃO SEGUNDO A ORIGEM - 1718

LOCALIDADE	AFRICANOS		COLONIAIS		% de índios entre os Coloniais
	NÚMERO	% (*)	NÚMERO	% (*)	
COMARCA DE VILA RICA					
VILA RICA					
- Distritos de Vila Rica	1709	92,57	55	2,99	10,91
- Itatiaia	421	85,04	30	6,06	16,67
- Congonhas do Campo	258	86,60	37	12,39	51,35
- Ouro Branco	283	90,41	28	8,95	60,71
- São Bartholomeu	1191	86,55	66	4,80	18,18
TOTAL	3862	89,22	216	5,00	27,31
VILA DO CARMO					
- Distritos da Vila do Carmo	730	95,54	21	2,75	28,57
- São Sebastião	1106	80,49	87	6,33	19,54
- Guarapiranga	915	81,65	157	14,01	64,97
- Inficionado	1251	89,58	66	4,73	42,42
- Sumidouro	458	89,99	13	2,55	46,15
- N. Senhora [...]	1594	93,86	71	4,18	8,45
- Brumado	798	91,86	37	4,26	21,62
- N. Sra. dos Remédios	842	87,85	53	5,53	26,42
TOTAL	7694	88,54	505	5,81	37,03
COMARCA DO RIO DAS MORTES					
VILA DE SÃO JOÃO D'EL REY					
- Distritos de São João D'El Rey	269	78,41	35	10,21	45,71
- Bahependy - Ajuuoca	120	63,50	66	34,92	77,27
- Itaverava	501	78,76	117	18,40	52,99
- Localidade não identificada	151	84,35	19	10,62	57,89
TOTAL	1041	77,29	237	17,59	59,07
COMARCA DO RIO DAS VELHAS					
VILA DE PITANGUY					
	245	82,21	53	17,79	52,83
TOTAL GERAL	12842	87,57	1011	6,89	40,95

Obs.: (*) A diferença entre o total de escravos e a soma de Africanos e Coloniais corresponde aos Reinóis e escravos para os quais não se obteve a especificação de origem.

Cabe realçar o significativo número de indígenas reduzidos à condição escrava, na época em estudo; tais elementos, que somavam 414 pessoas, correspondiam a, aproximadamente, 40% da massa de Coloniais e a cerca de 3% dos escravos computados nos documentos de que nos servimos.

Ao segmentarmos a massa de africanos em Sudaneses e Bantos, evidencia-se o relativo equilíbrio quantitativo dos dois grupos; respondia cada um deles a, aproximadamente, metade dos elementos anotados (Cf. tabela 8). Nota-se que, relativamente às demais áreas, os Sudaneses – que correspondiam aos escravos mais valorizados⁶ – participavam com peso menor (cerca de 27%) na Vila de São João d'El Rei, exatamente a localidade onde era maior o peso relativo dos índios entre os Coloniais ; tal fato talvez esteja a demonstrar uma zona relativamente pobre – fato também realçado quando estudamos a estrutura de posse de escravos.

Tabela 8
ESCRAVOS AFRICANOS: REPARTIÇÃO SEGUNDO A ORIGEM - 1718

LOCALIDADE	SUDANESES		BANTOS	
	NÚMERO	% (*)	NÚMERO	% (*)
COMARCA DE VILA RICA				
VILA RICA				
- Distritos de Vila Rica	1119	65,48	561	32,83
- Itatiaia	201	47,74	202	47,98
- Congonhas do Campo	97	37,60	155	60,08
- Ouro Branco	88	31,09	189	66,79
- São Bartholomeu	524	44,00	634	52,23
TOTAL	2029	52,54	1741	45,08
VILA DO CARMO				
- Distritos da Vila do Carmo	399	54,65	309	42,33
- São Sebastião	488	44,12	586	52,98
- Guarapiranga	477	52,13	429	46,89
- Inficionado	695	55,56	506	40,45
- Sumidouro	243	53,06	200	43,67
- N. Senhora [...]	803	50,38	759	47,61
- Brumado	421	52,76	349	43,73
- N. Sra. dos Remédios	457	54,28	368	43,71
TOTAL	3983	51,77	3506	45,57
COMARCA DO RIO DAS MORTES				
VILA DE SÃO JOÃO D'EL REY				
- Distritos de São João D'El Rey	106	39,41	156	57,99
- Bahependy - Ajuuoca	34	28,33	86	71,67
- Itaverava	197	39,32	295	58,88
- Localidade não identificada	48	31,79	102	67,55
TOTAL	385	36,98	639	61,38
COMARCA DO RIO DAS VELHAS				
VILA DE PITANGUY	107	43,67	133	54,29
TOTAL GERAL	6504	50,65	6019	46,86

Obs.: (*) A diferença entre o total de africanos e a soma de Sudaneses e Bantos refere-se aos africanos para os quais não se obteve a especificação de origem.

Por fim, vejamos a distribuição dos cativos segundo o sexo. Verifica-se o predomínio marcante dos elementos do sexo masculino, que correspondiam a cerca de 90% em praticamente todas as localidades estudadas, alcançando, em algumas delas, como no

Sumidouro e Itaverava, mais de 97% da massa cativa; o menor percentual coube a Vila do Pitangui, 85% (Cf. tabela 9).

Tabela 9
ESCRAVOS : DISTRIBUIÇÃO SEGUNDO O SEXO - 1718

LOCALIDADE	HOMENS		MULHERES		TOTAL (*)
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	
COMARCA DE VILA RICA					
VILA RICA					
- Distritos de Vila Rica	1630	88,30	190	10,29	1846
- Itatiaia	457	92,32	37	7,47	495
- Congonhas do Campo	273	91,61	23	7,72	298
- Ouro Branco	289	92,33	10	3,19	313
- São Bartholomeu	1221	88,74	103	7,49	1376
TOTAL	3870	89,42	363	8,39	4328
VILA DO CARMO					
- Distritos da Vila do Carmo	705	92,28	49	6,41	764
- São Sebastião	1206	87,77	146	10,63	1374
- Guarapiranga	993	68,58	120	10,70	1121
- Inficionado	1313	94,05	54	3,87	1396
- Sumidouro	494	97,05	12	2,36	509
- N. Senhora [...]	1580	95,00	117	6,89	1699
- Brumado	825	94,94	33	3,80	869
- N. Sra. dos Remédios	887	92,59	65	6,78	958
TOTAL	8003	92,09	596	6,86	8690
COMARCA DO RIO DAS MORTES					
VILA DE SÃO JOÃO D'EL REY					
- Distritos de São João D'El Rey	328	95,63	15	4,37	343
- Bahependy - Ajuruoca	176	95,12	13	6,88	189
- Itaverava	621	97,64	11	1,73	636
- Localidade não identificada	166	92,74	9	5,03	179
TOTAL	1291	95,84	48	3,56	1347
COMARCA DO RIO DAS VELHAS					
VILA DE PITANGUY					
	255	85,00	43	14,33	300
TOTAL GERAL	13419	91,50	1050	7,16	14665

Obs.: (*) A diferença entre o total e a soma de homens e mulheres corresponde aos escravos para os quais não foi possível identificar o sexo.

Analisamos, neste trabalho, com base em documentação empírica original, a estrutura da posse de escravos em dezoito localidades mineiras, em 1718. Pelos resultados apresentados, evidenciou-se uma sociedade na qual ocorria elevada participação dos elementos com reduzida escravaria e raros os indivíduos que compareceram com avultado número de cativos. Ademais, tanto nesse aspecto, como nas características dos proprietários e na composição da massa escrava, verificou-se relativa homogeneidade nas várias áreas estudadas.

NOTAS

-
- ¹ Acervo da Casa dos Contos, códices n^{os}. 1019, 1022, 1023, 1024, 1025, 1026, 1027, 1028, 1029, 1030, 1031, 1033, 1034, 1035, 1036, 1037, 1039.
 - ² Para uma análise pormenorizada de cada uma das localidades, veja-se : LUNA, Francisco Vidal. *Características da massa escrava em Minas Gerais, - Século XVIII*. São Paulo, IPE-FINEP, 1980, mimeo.
 - ³ Sobre a estrutura da posse de escravos, em Minas Gerais, ao longo do século XVIII e início do XIX, veja-se: LUNA, Francisco Vidal. *Minas Gerais: Escravos e senhores*. São Paulo, IPE-USP, 1981 (Ensaio Econômico, 8).
 - ⁴ Para verificar a presença do mesmo indivíduo, como proprietário, em mais de uma localidade, efetuamos estudo exaustivo e concluímos ser insignificante a frequência deste evento.
 - ⁵ Tratava-se do Capitão Paulo Roiz Durão, residente no Inficionado.
 - ⁶ Sobre o tema da origem dos escravos africanos presentes em Minas Gerais, veja-se LUNA, Francisco Vidal e COSTA, Iraci del Nero da. Algumas características do contingente de cativos em Minas Gerais. In: *Anais do Museu Paulista*. Tomo XXIX, 1979.